

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 07/2023 - SES/GEVS em 18 de setembro de 2023

Assunto: Análise do Cenário Epidemiológico de Meningite no Estado da Paraíba.

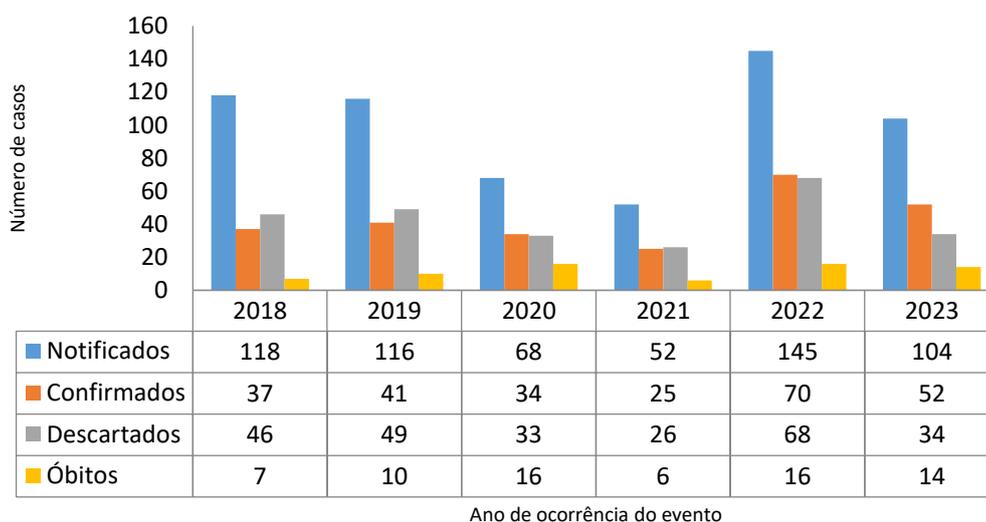
A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos, ou também por processos não infecciosos. As meningites bacterianas e virais são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, devido à sua magnitude e capacidade de ocasionar surtos; e no caso da meningite bacteriana, a gravidade dos casos.

A doença meningocócica (DM) é uma infecção bacteriana aguda. Quando se apresenta na forma de doença invasiva, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas, e a meningococemia a forma mais grave.

A transmissão de doença meningocócica ocorre por contato direto de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes. O período de transmissibilidade persiste até que o meningococo desapareça da nasofaringe. O período de incubação dura em média de três a quatro dias, podendo variar de dois a dez dias.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, informa que no ano de 2023, até a Semana Epidemiológica-SE Nº37/2023, foram notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan NET), 104 casos suspeitos de meningite. Destes, 52 foram confirmados, evoluindo a óbito 14 casos (27%) e demais com cura (73%). Os estabelecimentos de saúde com maior número de notificações destacam-se: Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga em Campina Grande.

Gráfico 1. Número de casos notificados, confirmados, descartados e óbitos de meningite segundo ano de início de sintomas. Paraíba, 2018 a 2023*



Fonte: SES-PB/ Sinan Net, dados sujeitos à alteração. *

No Gráfico 1. Observa-se o histórico dos últimos cinco anos, que os casos de meningites seguem dentro do esperado quando comparados aos anos anteriores. Nos anos de 2020 e 2021, ocorreu a pandemia da Covid-19,

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

onde o uso obrigatório das máscaras para conter a disseminação da Covid-19 auxiliou na diminuição da transmissão das doenças respiratórias de forma geral, a exemplo das meningites.

Nos casos suspeitos de meningite é extremamente importante a coleta de material clínico do paciente para a realização dos exames laboratoriais objetivando confirmação do diagnóstico etiológico e nos casos suspeitos de Doença Meningocócica a identificação do sorogrupo da *Neisseria meningitidis* circulante. Em alguns casos a punção lombar está contraindicada.

A cultura é considerada padrão ouro para confirmação de DM, pois é um exame de alto grau de especificidade quanto à identificação do agente etiológico (bactérias, fungos e vírus), podendo ser realizada com o líquido e/ou sangue. Além de identificar espécie e sorogrupo sempre que possível, que é de fundamental importância na investigação de surtos e/ou epidemias da doença meningocócica.

Tabela 1. Classificação final dos casos confirmados de meningite por faixa etária. Paraíba, 2023*.

Classificação final	Faixa etária (anos)										Total
	< 1 ano	01-04	05-11	12-17	18-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	
Meningococemia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meningocócica	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
Meningocócica com Meningococemia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tuberculosa	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	3
Por outras bactérias	2	-	-	2	2	2	2	1	-	-	11
Asséptica	1	4	-	-	-	-	-	-	1	-	6
Pneumococos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Outra etiologia	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Não especificada	3	2	2	2	4	7	3	1	1	2	27
	8	6	2	4	9	10	6	2	3	2	52

Fonte: SES-PB/ Sinan Net, dados sujeitos à alteração. *

Os materiais biológicos necessários para o esclarecimento diagnóstico dos casos suspeitos de meningite são líquido e sangue. Na análise do líquido os exames a serem realizados são, o quimiocitológico, o látex (pesquisa de antígenos) e PCR. Na análise do sangue os exames a serem realizados são, a cultura, o látex do soro e PCR. O soro/sangue coletado devem ser encaminhados ao LACEN-PB para realização do PCR, principalmente em casos graves. Em relação ao fluxo de processamento das amostras, orientamos que o líquido coletado seja enviado ao LACEN-PB, cabendo aos laboratórios institucionais a realização do quimiocitológico do líquido.

Na tabela 1 observamos que 50% dos casos confirmados permanecem sem a definição do agente etiológico, o que precisa ser fortalecido na rede assistencial e laboratorial. Pois identificando o agente etiológico conhecemos o potencial de transmissibilidade dos microrganismos causadores de meningites no território.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Tabela 2. Número de casos e óbitos confirmados de meningite por faixa etária. Paraíba, 2023*.

Faixa etária (anos)	Casos	Óbitos
Menor de 1 ano	8	5
01-04	6	1
05-11	2	1
12-17	4	0
18-29	9	2
30-39	10	0
40-49	6	1
50-59	2	2
60-69	3	1
70-79	2	1
Total	52	14

Fonte: SES-PB/ Sinan Net, dados sujeitos à alteração. *

Na Tabela 2. Na Paraíba, até o 14 de setembro de 2023, foram registrados no Sinan Net 52 casos confirmados de meningite. Destes, 14 evoluíram a óbito. Observa-se uma alta letalidade nos menores de um ano de idade, onde foi possível identificar:

- 02 meningites por outras bactérias (01 auruginosa, sp e 01 bactéria não especificada),
- 01 meningite não especificada
- 01 meningite por outra etiologia (candidaalbicans, sp)
- 01 meningite tuberculosa.

Os municípios que registraram mais notificações no ano de 2023, foram Campina Grande e João Pessoa. Em relação aos casos residentes do município de João Pessoa, foram notificados 22 casos suspeitos de meningite. Destes, 14 casos foram confirmados, um evoluiu a óbito; 04 foram descartados e 04 segue em investigação. Em Campina Grande foram notificados 13 suspeitas de meningite, 09 casos foram confirmados, 02 evoluíram para óbito, 02 descartados e 02 em investigação.

Medidas de Prevenção

Como medida preventiva e de controle da doença, utilizam-se a quimioprofilaxia com antibióticos, quando indicado, e a vacinação. A primeira é recomendada para os contatos próximos, e deve ser realizada o mais precocemente possível, com o objetivo de prevenir a ocorrência de casos secundários, que, apesar de raros, costumam aparecer num prazo de 48 horas. Entretanto, a forma mais eficaz de prevenção da Doença Meningocócica consiste na **vacinação**, a partir da administração das vacinas sorogrupo ou sorotipo específico.

Contatos próximos são os moradores do mesmo domicílio, indivíduos que compartilham o mesmo dormitório (em alojamentos, quartéis, entre outros), comunicantes de creches e escolas, e pessoas diretamente expostas às secreções do paciente.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Imunização**

As vacinas estão disponíveis para prevenção das principais causas de meningite bacteriana. As vacinas disponíveis no calendário de vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização PNI/SUS são:

- **Vacina meningocócica conjugada sorogrupo C:** protege contra a Doença Meningocócica causada pelo sorogrupo C; indicada para faixa etária de 3 meses, 5 meses e reforço aos 12 meses.
- **Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada):** protege contra as doenças invasivas causadas pelo *Streptococcus pneumoniae*, incluindo meningite; indicada para faixa etária de 2 meses, 4 meses, 6 meses e reforço aos 12 – 15 meses.
- **Pentavalente:** protege contra as doenças invasivas causadas pelo *Haemophilus influenzae* sorotipo b, como meningite, e também contra a difteria, tétano, coqueluche e hepatite B. Indicada para faixa etária de 2 meses, 4 meses e 6 meses.
- **BCG:** protege contra as formas graves da tuberculose. Indicada ao nascer.
- **Meningocócica conjugada da quadrivalente (Men ACWY):** Meningites e infecções generalizadas ([doenças meningocócicas](#)) causadas pela bactéria meningococo dos tipos A, C, W e Y. Indicada 01 dose na faixa etária de 11 a 14 anos.

A Secretaria de Estado da Saúde realiza monitoramento do sistema oficial Sinan NET, a notificação de casos suspeitos deve ser informada pela rede assistencial de forma imediata (24h) através de contato direto com a área técnica do agravo, que orienta e apóia, juntamente com infectologista da SES-PB, quando necessário. A Gerência Executiva da Assistência Farmacêutica – GEAF - disponibiliza a medicação para quimioprofilaxia, mediante lista nominal com peso, idade prescrições médicas e vinculação a casos suspeito informado a área técnica estadual, quando se tem indicação da quimioprofilaxia pelo médico assistente.

A Gerência Executiva de Vigilância em Saúde realizou liberação de NOTA TÉCNICA Nº 04 -09 de agosto de 2023, assunto: Alertar e orientar os profissionais de saúde quanto a vigilância da meningite com objetivo de fortalecer e alinhar os fluxos assistenciais, laboratoriais, vigilância epidemiológica e tratamentos junto aos profissionais de saúde do estado.

Uma informação adequada e oportuna colabora para diminuir o temor da população e contribui para o controle efetivo da doença. As medidas de prevenção e controle como a quimioprofilaxia devem ser adotadas com o objetivo de prevenir casos secundários entre os contatos próximos de um caso suspeito de doença meningocócica.

Talita Tavares Alves de
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde
Mat. 173.656-6

